

AGENDA

2º SEMESTRE

2022



ACESSE O SITE

Instituto de
Clínica Psicanalítica do
Rio de Janeiro



E VISITE AS REDES SOCIAIS

[institutodeclinicapsicanaliticarj](http://institutodeclinicapsicanaliticarj.com.br)



[@icprio_ebp](https://www.instagram.com/icprio_ebp)



Instituto de
Clínica Psicanalítica do
Rio de Janeiro



SUMÁRIO

DO ICP	4
SECRETARIA	6
PROGRAMAÇÃO DA COMISSÃO DE ENSINO DO ICP	8
CONTINUANDO A ENSINAR	8
CICLO FUNDAMENTAL	9
TURMA 2022	9
TURMA 2021	11
TURMA 2020	13
PRIMEIRAS LIÇÕES DE PSICANÁLISE	15
CURSO SUPLEMENTAR	16
NÚCLEOS DE PESQUISA DO ICP-RJ	18
CURUMIM - A CRIANÇA NO DISCURSO ANALÍTICO	19
CLÍNICA E POLÍTICA DO ATO	20
PRÁTICAS DA LETRA	21
PSICANÁLISE E DIREITO	21
PSICANÁLISE E MEDICINA	22
PSICOSE E SAÚDE MENTAL	22
TOPOLOGIA	24
TOXICOMANIAS E ALCOOLISMO	24
CALENDÁRIO DE EVENTOS DO ICP-RJ	27
O CIEN-RJ	30
PUBLICAÇÕES DO ICP-RJ	32
DIRETORIAS	34

DO ICP

DO ICP

Esta Diretoria já completa um ano à frente do ICP-RJ e isso nos orgulha muito! Nem a pandemia e seus efeitos, nem as políticas sociais e sanitárias desastrosas, nem a carestia, nos impediram de seguir buscando meios para garantir o acesso ao estudo e à pesquisa da psicanálise de orientação lacaniana àqueles que nos buscam. Nossos colegas professores, coordenadores de pesquisa, nossos alunos e participantes de núcleos de pesquisa, sem nos esquecermos de nossa secretária Rosane, nossa bibliotecária Jéssica, nem do nosso “vigilante” Alcides, todos e todas vêm trabalhando com muito desejo para garantir que o ICP-RJ seja uma instituição pulsante, e atenta às questões da época. Este semestre, difícil pela luta política que vem sendo travada entre a democracia e neofascismo, vai exigir mais atenção e trabalho de todos. Nessa direção o ICP –RJ está participando da organização das próximas Jornadas Clínicas da EBP-Rio e do ICP-RJ, cujo tema será: *Lógicas coletivas nos tempos que correm*. Isabel do Rêgo Barros Duarte, Diretora de Secretaria e Tesouraria, nos falará mais sobre isso, a seguir. A vivacidade do ICP-RJ também pode ser percebida na rica Jornada de Encerramento da Turma 2019 que acontecerá no próximo dia 2 de julho de 8h30 às 14h. Nossos cursos, que podem ser acessados nesta agenda, demonstram a proposta de transmissão dos textos fundamentais de Freud e Lacan, buscando sua atualização e sua pertinência a clínica atual. Outra faceta deste vigor do Instituto está nas investigações realizadas nos Núcleos de Pesquisa. Parte desses trabalhos poderá ser apreciada no dia 8 de dezembro na Conversação de Núcleos sobre o tema **que é um caso?**

A Conversação entre os Associados do ICP em torno do *saber que se transmite no instituto* deve ter uma segunda rodada no próximo semestre, extraíndo consequências do encontro realizado em maio passado.

Sigamos para esse segundo semestre com entusiasmo, trabalho e uma firme aposta na democracia, condição *sine qua non* para o exercício da psicanálise!

Marcia Zucchi
Diretora Geral do ICP-RJ

SECRETARIA

As 29º jornadas da EBP-Rio e do ICP-RJ acontecerão nos dias 4 e 5 de novembro de 2022. Escolhemos o título “Lógicas coletivas nos tempos que correm” para contemplar temas candentes no nosso país, especialmente neste momento da história.

No primeiro dia, teremos um encontro virtual, dedicado a três Eixos que pretendemos trabalhar, e no segundo, um encontro presencial, onde a participação dos alunos do ICP será muito bem-vinda!

Ainda ao longo do semestre, teremos também as Leituras Preparatórias organizadas pela Diretoria de Ensino do ICP, que contemplarão dois dos textos de base de Freud e Lacan que orientam nossas Jornadas, a saber, “Psicologia das massas e análise do eu” e o “Tempo Lógico e a asserção da certeza antecipada”.

Em breve todos receberão a programação completa das Jornadas e poderão se inscrever. Essa é mais uma oportunidade de encontro e de troca em nossa comunidade, que permite aos alunos e pesquisadores do ICP compartilharem dessa importante tarefa que é “fazer Escola”.

Isabel do Rêgo Barros Duarte

Diretora de Secretaria e Tesouraria

PROGRAMAÇÃO DA COMISSÃO
DE ENSINO DO ICP

PROGRAMAÇÃO DA COMISSÃO DE ENSINO DO ICP

Continuando a ensinar

Apresentamos a seguir o programa dos cursos para o segundo semestre do Ciclo Fundamental e das Primeiras Lições.

Os cursos do Ciclo Fundamental articulam a cada semestre um caso freudiano e um escrito de J. Lacan, incluindo sempre algo novo, que resulta das discussões promovidas na Comissão de Ensino junto à Diretoria do ICPRJ, no sentido de manter a vitalidade da transmissão do saber da psicanálise, que veicula a marca de uma subversão discursiva a partir da descoberta do Inconsciente que toca o ser falante.

O Curso das Primeiras Lições oferece a possibilidade de entrar em contato com o texto de Freud, no qual introduz a função do inconsciente a partir do sonho, como um lugar que é denominado: uma outra cena.

Agradecemos a todos os professores que aceitaram nosso convite para assumir a função de ensinar. Assim continuamos a ensinar percorrendo o percurso de Freud e Lacan com a Orientação Lacaniana.

Maria Silvia Garcia Fernandez Hanna
Coordenadora da Comissão de Ensino do ICP

Comissão
Andrea Vilanova
Angélica Bastos
Maria Inês Lamy

CICLO FUNDAMENTAL

Turma 2022

LEITURA DO CASO CLÍNICO: O PEQUENO HANS

Coordenação: Maria do Rosário do Rêgo Barros

Datas: 3/8, 17/8, 31/8, 14/9, 28/9, 26/10, 9/11, 23/11

Horário: Quartas-Feiras 19:00-21:00.

As datas marcadas em vermelho serão presenciais. As outras datas serão via plataforma zoom.

O que o Pequeno Hans continua a nos ensinar sobre a angústia, a construção da fantasia e a formação do sintoma? Essas perguntas vão nos orientar na leitura do caso Hans, que se encontra no volume X das Obras completas de Freud. A leitura do Seminário de Lacan “A relação de objeto” nos levará a trabalhar o conceito de falo e a forma como ele se insere nas operações de frustração, privação e castração. Seguiremos assim as elaborações que levaram Lacan a uma releitura do Complexo de Édipo a partir do conceito do Nome-do-Pai e da disjunção entre complexo de Édipo e complexo de castração, que abre para pensar a diversidade de soluções sintomáticas inventadas pelas crianças em nosso tempo de declínio da função paterna. Esse trabalho inicial nos levará a pesquisar outras leituras que Lacan foi fazendo do caso Hans ao longo de seu ensino e que nos ajudará a elucidar e atualizar o que foi experimentado como impasse por Hans na sua travessia do Édipo e na conclusão de sua análise.

Referências bibliográficas:

Freud, S: “Análise de uma fobia em um menino de 5 anos”. Em Obras Completas, Rio de Janeiro, Imago Editora, volume X, pg. 15

Lacan, J.: Seminário 4 sobre “A relação de objeto”

Lacan, J.: Seminário 16 “de um Outro ao outro”

J-A Miller: Comentário do Seminário 4 de Lacan

LEITURA DE “A INSTÂNCIA DA LETRA NO INCONSCIENTE OU A RAZÃO DESDE FREUD”

Coordenação: Maria Inês Lamy

Datas: 10/08, 24/08, 21/09, 5/10, 19/10, 16/11, 30/11 e 7/12

Horário: Quartas-feiras 19:00-21:00 h.

As datas marcadas em vermelho serão presenciais. As outras datas serão via plataforma zoom.

No texto “A instância da letra no inconsciente ou a razão desde Freud” (1957),

Lacan demonstra que Freud faz uso de uma linguística muito à frente da de seu tempo. “A interpretação dos sonhos” (1900), “Psicopatologia da vida cotidiana” (1901) e “O chiste e sua relação com o inconsciente” (1905) seriam obras sobre o significante. Valendo-se dos estudos de Ferdinand de Saussure, Lacan denomina ‘algoritmo de Saussure’ sua releitura, à luz da psicanálise, da fórmula do linguista. Discute os conceitos de metáfora e metonímia aproximando-os dos mecanismos de condensação e deslocamento propostos por Freud. Esse é o momento da primazia do simbólico e da mortificação pelo significante. “É fato que a letra mata enquanto o espírito vivifica... mas também indagamos como, sem a letra, o espírito viveria.”¹ Lacan mostra-se sempre atento às consequências clínicas de suas formulações: “É que ao tocar na relação do homem com o significante... altera-se o curso de sua história, modificando as amarras de seu ser”.²

Sem jamais abrir mão do valor primordial do significante, Lacan, ao longo de seu ensino, opera algumas torções fundamentais. Percebendo que o que entra pelos ouvidos não se apresenta estruturado, Lacan vai propor o conceito de “lalíngua” (“lalangue”). Também sublinhará o impacto do significante (ou ‘pedaço de língua’) sobre o corpo (‘a carne’). E a letra, de suporte material do discurso, vai-se converter em litoral e letra de gozo.

Discutiremos, nesse curso, as formulações principais do texto de 1957, tentando pinçar as antecipações que se insinuam nesse momento.

Referências bibliográficas:

LACAN, J. (1957) “A instância da letra no inconsciente ou a razão desde Freud”. Em: *Escritos*, Rio de Janeiro, J. Zahar Ed. 1998.

1 Lacan, J. “A instância da letra no inconsciente ou a razão desde Freud”. Em: *Escritos*, Rio de Janeiro, J. Zahar Ed., 1998, p.512.

2 Lacan, J. op. Cit., p. 531.

Turma 2021

LEITURA DO CASO CLÍNICO: O HOMEM DOS LOBOS

Coordenação: Luís Moreira

Datas: 3/8, 17/8, 31/8, 14/9, 28/9, 26/10, 9/11, 23/11

Horário: Quartas-feiras 19:00-21:00 h.

As datas marcadas em vermelho serão presenciais. As outras datas serão via plataforma zoom.

Em 1918, Freud publicou “História de uma neurose infantil”, relato e discussão de uma análise que conduziu entre 1910 e 1914 de um paciente a quem deu o codinome “Homem dos Lobos”. É o mais extenso dos relatos clínicos de Freud e notável por ser ponto de convergência ou síntese de suas elaborações clínicas e teóricas até então e que antecede os avanços dos anos 20, conhecido por segunda tópic. Assim, ler o caso “Homem dos Lobos” é indispensável aos que se interessam pelos caminhos da formação da psicanálise, onde inúmeros fenômenos clínicos, noções e questões fundamentais são expostos e trabalhados, embora alguns ainda persistam, como a querela sobre o diagnóstico do caso. Se em nossa discussão privilegiarmos os aspectos que mais singularizam o discurso da psicanálise, podemos destacar a temática do trauma da castração e seus mecanismos de defesa, a temporalidade na psicanálise, as articulações entre fantasia e real na configuração do que Freud nomeou de realidade psíquica.

Referências bibliográficas:

FREUD, S. História de uma Neurose Infantil. Em: Obras Completas. Imago Editor. 1976. Vol. XVII.

FREUD S. “Os Caminhos da Formação dos Sintomas”. Em: Conferências Introdutórias de Psicanálise. Em: Obras Completas. Rio de Janeiro: Imago Editor. 1976. Vol. XVI.

LACAN, J. O seminário: livro 11, Os Quatro Conceitos Fundamentais da Psicanálise. J. Zahar Ed.1990.

MILLER, J-A. O Homem dos Lobos. Em: Opção Lacaniana. Revista Brasileira Internacional de Psicanálise. Parte 1, vol. 56/57 e parte 2, vol. 59.

LEITURA DO ESCRITO: A DIREÇÃO DO TRATAMENTO E OS PRINCÍPIOS DE SEU PODER.

Coordenação: Ana Beatriz Freire

Datas: 10/08, 24/08, 21/09, 5/10, 19/10, 16/11, 30/11 e 7/12

Horário: Quartas-feiras 19:00 ÀS 21:00 h.

As datas marcadas em vermelho serão presenciais. As outras datas serão via plataforma zoom.

O curso versará sobre o artigo de Jacques Lacan “A direção do tratamento e os princípios de seu poder”. Esse texto faz parte dos Escritos de Lacan e foi apresentado como o primeiro relatório do Colóquio Internacional Royaumont,

em julho de 1958, a convite da Sociedade Francesa de Psicanálise, e originalmente publicado em *La Psychanalyse*, volume 6. Pretendemos fazer um percurso da prática analítica a partir de três níveis propostos por Lacan, a saber: a tática, a estratégia e a política. Esse tripé conceitual, inspirado no modelo do militar do século XIX, Carl von Clausewitz, é reutilizado por Lacan de maneira diferente do original bélico e nos servirá para pensar a direção do tratamento, a partir de fragmentos clínicos, freudianos, lacanianos, e de nossas práticas.

Temos ainda como objetivo aprofundar os conceitos clínicos homólogos aos do modelo da guerra como: interpretação, transferência e falta-a-ser, além do desejo do analista. Estudaremos nesse texto o projeto de Lacan de retorno a Freud, a partir não da técnica, mas do campo da palavra e da ética do desejo.

A partir das críticas ao rumo que a psicanálise tomou na época, analisaremos, em particular, a terapêutica segundo a psicologia do eu, do dito Ego Forte, da análise didática e da contratransferência.

Por fim, temos como objetivo pensar a atualidade desses conceitos e da crítica realizada por Lacan a partir dos sintomas e demandas atuais, além dos efeitos da interpretação, transferência e da experiência analisante para a formação e a direção da psicanálise hoje.

Referências bibliográficas:

LACAN, J. (1958) "A direção do tratamento e os princípios de seu poder" Em: *Escritos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998. P. 591-652.

Bibliografia complementar:

FREUD, S. (1914) "Observações sobre o amor de transferência". Em: *Obras Completas*. Imago Editor. Rio de Janeiro.1976.

FREUD, S. (1912) "A Dinâmica da Transferência". Em: *Obras Completas*. Imago Editora. Rio de Janeiro.1976.

Miller, J.-A. *A lógica na direção da cura*. Belo Horizonte. Seção Minas 1995. P. 27-54.

Turma 2020

LEITURA DO CASO: A PSICOGÊNESE DE UM CASO DE HOMOSSEXUALISMO FEMININO.

Coordenação: Vanda Assumpção Almeida

Datas: 3/8, 17/8, 31/8, 14/9, 28/9, 26/10, 9/11, 23/11

Horário: Quartas-feiras 19:00-21:00 h.

As datas marcadas em vermelho serão presenciais. As outras datas serão via plataforma zoom.

Freud, em seu artigo sobre *A Psicogênese de um Caso de Homossexualismo em uma Mulher*, faz um extenso relato sobre o caso de uma jovem vienense de 18 anos, que é levada até ele devido ao seu interesse por certa “dama da sociedade local”, fato que causa grande desconforto aos pais.

O objetivo do nosso curso é extrair desse caso princípios de Freud, os principais elementos da sua pesquisa sobre a sexualidade feminina e os pontos sobre os quais ele lança luz sobre a homossexualidade de maneira geral.

A partir dessa perspectiva vamos aos textos de Freud, de modo a trabalhar os conceitos clínicos e teóricos, que balizaram sua experiência na direção do tratamento e as contribuições de Lacan à posteriori.

Concluindo nosso percurso, vamos interrogar com outros autores, sobre as contribuições que esse caso oferece à clínica atual.

Referências bibliográficas:

FREUD, S. *A Psicogênese de um caso de homossexualismo em uma mulher*. Em: *Obras Completas*. Imago Editor. Rio de Janeiro. 1976. Vol. XVIII.

LACAN, J. *o seminário: livro 10, a angústia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 2005.

UMA LEITURA SOBRE O ESCRITO DE LACAN: DIRETRIZES PARA UM CONGRESSO SOBRE A SEXUALIDADE FEMININA.

Coordenação: Ana Martha Wilson Maia

Datas: 10/08, 24/08, 21/09, 5/10, 19/10, 16/11, 30/11 e 7/12

Horário: Quartas-feiras 19:00-21:00 h.

As datas marcadas em vermelho serão presenciais. As outras datas serão via plataforma zoom.

Ao longo de sua obra, Sigmund Freud se refere à feminilidade como um enigma que, ao final, ele denomina de continente negro.

Em seu retorno ao texto freudiano, Lacan introduziu termos preciosos em seu ensino. Em *A significação do falo*, ele ressalta a “função de nó” do complexo de castração e o falo como significante que “dá razão ao desejo”, de modo que o homem está do lado do “ter o falo”, enquanto que “ser o falo” para o homem localiza a mulher na “comédia entre os sexos”.

Neste mesmo ano, Lacan escreve *Diretrizes para um Congresso sobre a sexualidade feminina*. Que passo a mais teria ele dado com relação a este tema?

A proposta deste curso é apresentar uma leitura de pontos cruciais que ele aborda neste texto, algumas de suas “diretrizes”, tais como: estrutura e desenvolvimento libidinal; falta de objeto e carência afetiva; a mulher como Outro absoluto; a estranha experiência da mulher de ser Outra de si; a partilha dos sexos e as formas de amar: fetichista (homem) e erotomaníaca (mulher).

Logo no início do texto, Lacan sublinha: “a parte feminina, se é que este termo tem sentido” e situa que, “entre uma pura ausência e uma pura sensibilidade, [...] a sexualidade feminina surge como o esforço de um gozo envolto em sua própria contiguidade”. (p.744) Ele anuncia, assim, o que depois relaciona ao “não-todo” e ao “a mais”, no que concerne à mulher e seu gozo. Daí a importância deste seu escrito que leremos juntamente com a conferência de Freud acerca da feminilidade.

Referências bibliográficas:

FREUD, S. Sobre a sexualidade feminina (1931) e A feminilidade (1933). Em: Obras Incompletas de Sigmund Freud. Belo Horizonte: Autêntica. 2018.

LACAN, J. (1958) Diretrizes para um Congresso sobre a sexualidade feminina. Escritos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. 1998.

LACAN, J. (1972-73) O Seminário, livro 20: mais, ainda. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. 1985.

MAIA, AMW. As máscaras d'A Mulher – a feminilidade em Freud e Lacan. Rio de Janeiro: Rios Ambiciosos. 1999.

PRIMEIRAS LIÇÕES DE PSICANÁLISE

OS SONHOS ENTRE O DESEJO DE DORMIR E O IMPOSSÍVEL DE DESPERTAR

Coordenação: Paula Legey e Vinicius Darriba

Datas: 4/8; 11/8; 18/8; 25/8; 1/9; 8/9; 15/9; 22/9.

Horário: Quintas-feiras, das 19:00 às 21:00h.

As datas marcadas em vermelho serão presenciais. As outras datas serão via plataforma zoom.

Inscrições: enviar e-mail para Rosane icprio@icprio.com.br

Valor: 2 parcelas de R\$100,00

Vagas Limitadas.

Obs. Os alunos do Ciclo Fundamental são isentos do pagamento, mas precisam enviar para Rosane, icprio@icprio.com.br um e-mail para realizar sua inscrição.

O curso propõe uma aproximação à articulação freudiana do desejo inconsciente a partir do texto de “A interpretação dos sonhos”, mais especificamente o capítulo VII desse livro, que traz contribuições importantes sobre a função dos sonhos. Pretendemos investigar a resposta de Lacan à hipótese freudiana do inconsciente através de alguns elementos de seu ensino que nos aproximam do real em ato na cena onírica.

PROGRAMA:

Aula 1: Introdução: O sonho como realização de desejo

Aula 2: O umbigo dos sonhos e a trama dos pensamentos oníricos

Aula 3: O aparelho psíquico: uma outra cena

Aula 4: A memória como traço

Aula 5: Das Ding: em torno da experiência de satisfação

Aula 6: “Pai, não vês que estou queimando?”: o fogo no real

Aula 7: Os sonhos de angústia

Aula 8: Encerramento: a função do sonho entre sono e despertar

Referências bibliográficas:

FREUD, S. (1900) Interpretação dos Sonhos. Em: Obras Completas. Imago Editor. Rio de Janeiro. 1976.

FREUD, S. (1925) Uma nota sobre o bloco mágico. Em: Obras Completas. Imago Editor. Rio de Janeiro. 1976.

FREUD, S. (1920) Além do princípio do prazer. Em: Obras Completas. Imago Editor. Rio de Janeiro. 1976.

LACAN, J. O seminário: livro 7. A ética da psicanálise. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. 1991. Capítulos III, IV e V.

LACAN, J. O seminário: livro 11. Os quatro conceitos fundamentais da psicanálise. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. 1990. Capítulo V.

CURSO SUPLEMENTAR

A PSICANÁLISE E A CLÍNICA DA DOR GENERALIZADA – COM QUE PEÇAS FAÇO UM CORPO?

Coordenação: *Maria Lídia A. Alencar*

Horário: *quartas-feiras, 17:30-19:00 h.*

Datas: *17/08; 31/08;14/09 e 28/09 (4 aulas via Plataforma zoom)*

Inscrições: *enviar e-mail para Rosane icprio@icprio.com.br*

Valor: *R\$100,00*

Vagas Limitadas.

Obs. *Os alunos do Ciclo Fundamental são isentos do pagamento, mas precisam enviar para Rosane, icprio@icprio.com.br um e-mail para realizar sua inscrição.*

O curso se propõe a contextualizar e discutir, a partir do ensino de Lacan, a manifestação contemporânea da dor, em suas formas crônicas, quando aparecem no corpo fora de sentido. Aproximando casos atuais de fibromialgia – que experimenta um aumento notável em nossa época – com casos clássicos de conversão histérica, retomamos alguns exemplos freudianos que iluminam a discussão diagnóstica. Trataremos essa clínica, teoricamente, a partir do conceito de acontecimento de corpo, como definido por Miller, presente tanto na neurose quanto nas psicoses ordinárias. Sendo trans-clínica, a dor crônica, sem recorte pulsional parcial, segue desafiando a clínica psicanalítica, e sugerindo, no caso a caso, a pergunta: temos um retorno a Freud em outra versão ou trata-se de um corpo acumulando retalhos de gozo como peças soltas?

A dor nos coloca questões cruciais sobre as pulsões e sua regulação, e Lacan nos advertia que, no futuro, o Real poderia desembestar, se tivesse o auxílio do discurso científico...

Referências bibliográficas:

FREUD, S. – (1895) Estudos sobre a Histeria. Em: Obras Completas. Imago Editor. Rio de Janeiro. 1976.

FREUD, S. – (1911) Perturbações Psicogênicas da Visão. Em: Obras Completas. Imago Editor. Rio de Janeiro. 1976.

LACAN, J. – Outros Escritos. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed. 2003.

MILLER, J.-A. – As psicoses Ordinárias. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 2012

NÚCLEOS E UNIDADES DE PESQUISA DO ICP-RJ

NÚCLEOS DE PESQUISA DO ICP-RJ

O Instituto de Clínica Psicanalítica do Rio de Janeiro mantém sua vocação para investigação em Psicanálise e suas conexões através de seus Núcleos de Pesquisa cujos programas de trabalho nesse segundo semestre de 2022 estão relacionados adiante.

Aqueles que desejarem começar a participar de algum Núcleo e/ou obter informações sobre nosso funcionamento devem enviar e-mail para a comissão de Núcleos (comissaonucleosicprj@gmail.com) que fará a recepção e o encaminhamento do interesse manifesto.

Os participantes de um ou dois Núcleos, não sendo alunos do Curso Fundamental do ICP-RJ ou membros da EBP, devem contribuir mensalmente com R\$ 100,00.

Os que já se inscreveram em algum Núcleo só precisarão renovar sua inscrição junto à secretaria do ICP no início do ano próximo.

Àqueles que decidirem pelo desligamento durante o ano em curso, pedimos que comuniquem à comissão e à secretaria do ICP-RJ para suspendermos a emissão dos Boletos.

No dia 08 de dezembro às 20hs, nos reuniremos virtualmente para uma conversação entre os Núcleos de Pesquisa a partir da questão: **O que é um caso?** Mais especificamente, o que é um caso de pesquisa nos Núcleos do ICP-RJ?

Essa será a ocasião de celebrarmos a conclusão de mais um ano de trabalho do ICP-RJ.

Angela C. Bernardes

Coordenação de Núcleos de pesquisa

Comissão

Christiane Zeitune

Elena Lerner

Maria Corrêa de Oliveira

Wagner Erlange M. Lima

CURUMIM - A CRIANÇA NO DISCURSO ANALÍTICO

Coordenação: *Maria Antunes Tavares e Anna Luiza Almeida*

Periodicidade e horário: *2as e 4as terças-feiras do mês, às 20h45*

Início: *09 de agosto de 2022*

Temos como proposta pesquisar como o lugar da criança em relação a mulher e a mãe pode nos servir de bússola para pensar sua posição em relação a um desejo que não seja anônimo e em relação ao que pode fazer barra à essa relação dual.

Nossa aposta é de que a questão da mãe e da mulher nos permite entrar no tema da família, dando um passo em direção à questão da castração como resposta ao impossível de escrever da relação sexual e ao estudo da dimensão do todo e do não todo que está para todo ser falante.

Esse percurso vai nos possibilitar verificar como a criança se localiza e cria suas próprias respostas para lidar com o impossível com o qual se depara.

Iremos estudar o conceito de todo e não-todo na perspectiva de como podemos nos servir dele como bússola para ler os sintomas com os quais as “crianças terríveis” e os “pais exasperados” fazem família hoje.

Nos perguntamos como o falo enquanto significante opera quando há um enfraquecimento do simbólico na cultura, ou um enfraquecimento do Nome do Pai, o que entendemos como a queda do falocentrismo. A partir daí nos interessa também investigar como a criança se localiza diante da lógica do não-todo, ou a seja, a lógica do feminino.

Roy, em seu texto “Pais exasperados – crianças terríveis”, nos leva a fazer um percurso pelos giros teóricos que Lacan foi elaborando ao longo de seu ensino. Afinal, o que se transmite, o que faz família? E qual é o lugar da criança na família hoje?

Destacamos finalmente uma frase de Roy para nosso estudo: “Ao contrário das evidências antropológicas, parece que a família não se enquadra, de forma alguma, em uma lógica do Universal e que ela, daqui em diante, entrou em uma lógica do não-todo. Isso condiciona nosso acolhimento dos sintomas das crianças e das queixas e preocupações dos pais”.

Referências bibliográficas:

BONNAUD, H. **L'inconscient de l'enfant: du symptôme au Désir de Savoir**. Prefácio de Jacques-Alain Miller. Paris: Navarin; Le Champ freudien, 2013. p. 9-11.

LACAN, J. (1957-58) “Os três tempos do Édipo I e II”, em: **O Seminário, livro 5: As formações do inconsciente**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.

LACAN, J. (1969-70) “Para além da estrutura do falo” em: **O Seminário, livro 17: O avesso da psicanálise**. Rio de Janeiro:

Jorge Zahar, 1992.

LACAN, J. (1972-73) "Letra de uma carta de Almor", em: **O Seminário, livro 20: Mais, Ainda**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.

LACAN, J. (1975-76) "Do inconsistente ao real", em: **O Seminário, livro 23: O sinthoma**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

LACAN, J. "Nota sobre a criança", em: **Outros Escritos**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

LACAN, J. "O mal-entendido". **Opção Lacaniana**. São Paulo, n.72, p. 9-12, nov. 2016.

LAURENT, E. "Una lectura de 'Nota sobre el niño'", em: **El niño y su familia**. Buenos Aires: Colección Diva, 2018.

MILLER, J-A. "A criança entre a mulher e a mãe", em: **Opção Lacaniana Online**, ano 5, número 15, novembro 2014.

MILLER, J-A. "Assuntos de família no inconsciente". **aSEPHallus**, v. 2, n. 4, maio/set. 2007. Disponível em: http://www.isepol.com/asephallus/numero_04/asephallus04.pdf

Acesso em: 08 jul. 2021.

ROY, D. **Pais exasperados, crianças terríveis**. Disponível em: https://institut-enfant.fr/wp-content/uploads/2021/01/PARENTS_EXASPERES.pdf. Acesso em: 9 jul. 2021. Texto de orientação para a 7ª Journée de l'Institut psychanalytique de l'Enfant

SALMAN, Silvia. "Las modalidades del síntoma en el niño: la acción de los padres", em: **Psicoanálisis con niños**. Buenos Aires: Grama Ediciones, 2004.

CLÍNICA E POLÍTICA DO ATO

Coordenação: *Leonardo Lopes Miranda*

Periodicidade e horário: *segundas e quartas sextas-feiras do mês, às 14h30*

Início: *12 de agosto de 2022*

No primeiro semestre de 2022 prosseguimos com a pesquisa sobre o feminino nos pautando nas leituras dos textos psicanalíticos e nas discussões de fragmentos clínicos apresentados pelos participantes do núcleo. A partir da discussão de um caso chegamos ao tema da lógica dos coletivos. Iniciamos a leitura do texto de Lacan "O tempo lógico" nos servindo dele para conversar sobre o caso apresentado.

Nesse semestre prosseguiremos com a pesquisa sobre o coletivo, nos detendo principalmente no aforismo "o inconsciente é a política" apresentado por Lacan. Abordar e pesquisar a política, nos moldes em que se apresenta na subjetividade de nossa época, nos leva a consideráveis desafios diante das pequenas diferenças que fazem parte do coletivo, sem nos esquecer da crise democrática que estamos vivendo. Esse caminho nos aproxima do Eixo temático **III - O impossível e o laço: o analista e a época**, do XXIV Encontro Brasileiro do Campo Freudiano e também do tema das próximas Jornadas Clínicas da EBP-Rio e ICPRJ.

Nosso método é intercalar fragmentos clínicos com leitura de textos nos guiando pelas surpresas que o dizer nos apresenta, trabalhando com os seus efeitos para a montagem da bibliografia no decorrer de nossos encontros.

Referências bibliográficas:

LACAN, J. (1945) "O tempo lógico e a asserção de certeza antecipada. Em: *Escritos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar editor, 1998.

PRÁTICAS DA LETRA

Coordenação: Tatiane Grova Prado

Coordenação conjunta: Bruna Musacchio Guaraná

Periodicidade e horário: sextas-feiras quinzenalmente às 10h30

Início: 05 de agosto de 2022

No primeiro semestre de 2022 buscamos circunscrever uma das indicações de Lacan contidas no *Seminário 20* de que o gozo feminino possa ser não somente disruptivo, mas também que funcione como ponto de apoio. Essa direção nos levou a uma referência que Miller faz no curso *Ser e o Um* à escrita de Gustav Flaubert, em especial a do romance “Madame Bovary”.

Contamos com a leitura precisa dos nossos participantes do Núcleo e do nosso convidado, Patrick Gert Bange, pesquisador de Teoria Literária e interessado na escrita de Flaubert. Assim, pudemos vislumbrar tanto, seguindo a leitura de Miller, aquilo que da sexualidade feminina não tinha lugar no mundo dos homens, o que acabou levando Madame Bovary a um fim trágico, mas também o que na própria estrutura narrativa se faz presente como um ponto que remete a um “fora da cena” disruptivo, mas que, entretanto, figura como uma “janela” dentro mesmo da cena. Esperamos seguir esse rastro topológico que nos relança, agora, ao objeto a de Lacan.

Referências bibliográficas:

Bange, P. G. “Um conto de portas e janelas”. Inédito.

Brousse, M-H. “Corpos lacanianos: novidades contemporâneas sobre o Estádio do espelho”. Em: *Opção Lacaniana Online* nova série, ano 5, n. 15, 2014: http://www.opcaolacanianana.com.br/pdf/numero_15/corpos_lacanianos.pdf.

_____. “A angústia de separação: uma nova perspectiva da angústia feminina”. In: *Mulheres e discursos*. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2019.

Flaubert, G. *Madame Bovary*. São Paulo: Penguin, 2010.

Lacan, J. (1962-63) O Seminário – livro 10: a angústia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005.

_____. (1972-73) O Seminário – livro 20: mais, ainda. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2008.

Miller, J-A. *O ser e o Um*. Lição de 02 de março de 2011.

PSICANÁLISE E DIREITO

Coordenação: Cristina Duba e Christiane Zeitoune

Periodicidade e horário: segundas e quartas sextas-feiras do mês, às 16h30

Início: 12 de agosto de 2022

O núcleo de Psicanálise e Direito seguirá o programa do primeiro semestre de 2022, focalizando, ainda, o tema do negacionismo e da paixão da ignorância, a questão da estrutura da verdade e sua relação com o real. É basicamente a estes termos que fomos conduzidos por nossos estudos sobre a psicologia freudiana das massas, a partir de nosso programa amplo de investigação em torno de psicanálise e política.

PSICANÁLISE E MEDICINA

Coordenação: *Andrea Vilanova e Vinícius Darriba*

Periodicidade e horário: *primeiras e terceiras terças-feiras do mês, às 20h30*

Início: *02 de agosto de 2022*

Entre escrita e leitura, o trabalho do núcleo vem se debruçando sobre vinhetas clínicas oriundas da prática dos participantes. Entre psicanálise e medicina, os casos são extraídos das mais variadas situações clínicas. Estas alcançam o estatuto de caso na medida de uma construção sustentada entre vários, não sem a marca daquele que conduz sua prática. Mas como se extrai um caso de um relato? Laurent afirma: “Certamente, o relato de caso comporta as formas pautadas nas diferentes comunidades de trabalho psicanalíticas. Há modelos do gênero que circulam. Mas, é na distância com relação a esses modelos que a qualidade do trabalho de cada analista, sua presença se faz escutar”. Nas palavras de Laurent, recolhemos o enlace entre caso e presença do analista, tema a trabalho na EBP. A pergunta, ainda ecoa, fazendo reverberar questões a trabalho no Instituto, em torno da própria especificidade da pesquisa clínica no ICP. Sendo assim, o trabalho deste semestre – que terá por horizonte a Conversação entre os Núcleos, a ocorrer no mês de dezembro – deverá enfocar o enlace entre caso, presença do analista e transmissão da psicanálise.

Referências bibliográficas:

FREUD, S. Construções em Análise (1937). Em: Obras Completas. Rio de Janeiro: Imago, 1972. vol. VII.

Miller, J.-A. (1996). Lições sobre apresentações de doentes. Em J.-A. Miller, Matemáticas I (pp.138-149). Rio de Janeiro, RJ: Zahar.

Lacan, J. A direção da cura e os princípios do seu poder. Em: Escritos. Rio de Janeiro: Zahar Ed., 1998.

Laurent, E. Relato de caso, crise e solução.

Em: http://ea.eol.org.ar/03/pt/template.asp?textos/txt/relato_caso.html

Teixeira, A. M. R. (2016). Neurose, psicose, perversão: a implicação do sujeito na nosologia freudiana. Em: S. Freud, Obras incompletas de Sigmund Freud: neurose, psicose, perversão, (J. Strachey, trad., pp.327-348). Belo Horizonte, MG: Autêntica.

Vários autores. Revista Almanaque – O caso clínico em psicanálise: construção, apresentação, publicação etcetera, Belo Horizonte, Instituto de Psicanálise e Saúde Mental de Minas Gerais (IPSM-MG), Ano 6, n. 9, p. 69-76, novembro de 2003.

XXIV Encontros brasileiro do Campo Freudiano.

<http://encontrobrasileiroebp2022.com.br/argumento-analista-presente/>

PSICOSE E SAÚDE MENTAL

Coordenação: *José Marcos de Moura e Paula Borsoi*

Periodicidade e horário: *Segundas e quartas terças-feiras do mês, às 19h30*

Início: *09 de agosto de 2022*

Melancolia, Mania e Luto na Prática Analítica

“...solo el melancolico testimonia com su asombrosa lucidez, la vida es perdida, y por ello duele”

No próximo semestre continuaremos nossa pesquisa sobre o corpo em psicanálise lacaniana, aquilo que o sujeito acredita ter. Seguiremos estudando o corpo como o resultado da amarração dos três registros Real, Simbólico e Imaginário.

Seguiremos nos interrogando: como é o estatuto do corpo na psicose? Quais os resultados da forclusão na constituição do corpo? Quais são os efeitos de phi zero no falasser?

Para desenvolver estas questões e introduzir algumas outras no trabalho deste ano, vamos recorrer ao seminário de Nieves Soria na EOL em 2015, "Duelo, Melancolia Y Mania Em La Practica Analitica".

Este trabalho de uma envergadura que vai do trabalho extraordinário de Freud "Luto e Melancolia", onde Freud utiliza o conceito de melancolia para pensar o luto, ao ultimíssimo Lacan. Vamos usar este livro como texto base e recorreremos a outros textos citados na bibliografia utilizada pela autora. No desenvolvimento deste semestre abordamos o desejo de morte, presente na melancolia e sua relação com a perda e a falta.

Cada vez mais nossa clinica cotidiana é atravessada por sujeitos melancólicos ou maníacos.

Como lembra Ines Sotelo, nestes nossos tempos a queda do nome do Pai conduz a melancolização ou seu contrário, a busca maníaca de objetos que sustentem aquilo que parece desmoronar.

Este seminário é eminentemente clinico, a autora estuda vários casos clínicos que ilustram o desenvolvimento do seu trabalho de pesquisa. Tarefa esta, que o Núcleo de Pesquisa Em Psicose e Saúde Mental, também se propõe a fazer.

Teremos oportunidade de estudar os nossos casos clínicos, os casos clínicos nos quais trabalham os participantes do núcleo de pesquisas na sua clínica diária, que contemplem o diagnóstico melancolia ou mania que nos permitirão exercitar e debater a aplicação dos conceitos que estamos pesquisando. Estão todos convidados, um a um, a juntar-se a nós nessa tarefa, venham...

Referências bibliográficas:

Freud, S "Luto e melancolia". Em: Obras Completas vol XIV, Ed Imago.

Nieves, S "Duelo, Melancolia, Mania en la Practica Analitica, Ed del Bucle, BA ,2017.

TOPOLOGIA

Coordenação: Ana Tereza Groisman, Angélica Bastos, Doris Diogo e Marcia Zucchi.

Periodicidade e horário: quinzenalmente, às sextas-feiras, de 10:30 às 12:00h.

Início: sexta-feira 12 de agosto

Parcerias sinthomáticas e seus enodamentos

Prosseguiremos com o estudo das parcerias que o falante estabelece no gozo, no amor e no desejo. Daremos continuidade à discussão do texto Teoria do Parceiro, de J.-A. Miller. Com base na experiência da análise, visamos investigar a ausência ou presença de parceria sinthomática (um quarto elo no enodamento), bem como a variedade de suas apresentações. Casos de clínica em instituição, relatos de caso e de passe, além de textos da literatura psicanalítica, permitirão verificar os parceiros de que cada sujeito dispõe, a começar pela transferência. Nas parcerias – sinthomáticas ou não, borromeanas ou não – buscamos situar, de acordo com o caso, o singular, a exceção, o todo, o não-todo fálico e o não-todo sexual que as acompanham.

TOXICOMANIAS E ALCOOLISMO

Coordenação: Sarita Gelbert e Rodrigo Abecassis

Periodicidade e horário: primeiras e terceiras 3ª terças-feiras do mês, às 20h.

Início: 02 de agosto

Adictos e adições na contemporaneidade

Continuaremos com a proposta de trabalho para o próximo semestre dirigida às questões que envolvem as toxicomanias, as adições e a tecnologia. Logo, torna-se premente que continuemos nos debruçando sobre o que se apresenta na cultura e na clínica cotidiana, colocando como questão o lugar do discurso da psicanálise diante desses fenômenos que estão cada vez mais enraizados na cultura.

Nesse semestre, em sintonia com o XXIV Encontro Brasileiro do Campo Freudiano e com o Encontro brasileiro da Rede TyA, vamos também nos deter nas questões sobre a função e presença do analista na clínica com as Toxicomanias.

Nosso programa de trabalho será permeado pela leitura de textos, casos clínicos, discussão sobre o tema a partir de filmes consagrados e convidados externos para animar os debates.

Referências bibliográficas:

Barros, R.R., Virtualidades, Editorial do Boletim Flash #8, VII Enapol O Império das imagens, 2015, <http://oimperiodasimagens.com/>

Barros-Brisset. F. O. Argumento do XXIV Encontro Brasileiro do Campo Freudiano, <http://encontrobrasileiroebp2022.com.br/encontro/argumento/>

Bassols,M. El Otro digital y sus sintomas, Desescrits de psicoanàlisi lacaniana, <http://miquelbassols.blogspot.com/2017>

Cottet, S. Freud e o desejo do analista, Rio de Janeiro, RJ, Jorge Zahar Editor, 1989.

Fajnwaks. F. Nota sobre la imagen digitalizada, Lapsos. N° 3, Un nuevo Imaginario, agosto, 2018.

Lacan. J. O seminário livro 11, Os quatro conceitos fundamentais da psicanálise, 2ª.ed, Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed, 1998.

Sinatra, Ernesto S. Adixiones / Ernesto S. Sinatra. 1a ed. Olivos: Grama Ediciones, Edição do Kindle.2020.

CALENDÁRIO DE EVENTOS

CALENDÁRIO DE EVENTOS DO ICP-RJ

JULHO

JORNADA DE ENCERRAMENTO ICP – CICLO 2019

Data: 02/07

Horário: 8:30h às 14h

LANÇAMENTO DAS 29°. JORNADAS CLÍNICAS DA EBP-RIO E DO ICP-RIO

Data: 04/07

Horário: 20h

AGOSTO

CIEN-RJ – ENCONTRO MENSAL

Data: 02/08

Horário: 20h30

CURSO SUPLEMENTAR – A PSICANÁLISE E A CLÍNICA DA DOR GENERALIZADA – COM QUE PEÇAS FAÇO UM CORPO?

Coordenação: Maria Lídia A. Alencar

Datas: 17/08; 31/08

Horário: quartas-feiras, 17:30-19:00h.

SETEMBRO

CIEN-RJ - ENCONTRO MENSAL

Data: 06/09

Horário: 20h30

CURSO SUPLEMENTAR – A PSICANÁLISE E A CLÍNICA DA DOR GENERALIZADA – COM QUE PEÇAS FAÇO UM CORPO?

Coordenação: Maria Lídia A. Alencar

Datas: 14/09 e 28/09

Horário: quartas-feiras, 17:30-19:00h.

OUTUBRO

CIEN-RJ - ENCONTRO MENSAL

Data: 04/10

Horário: 20h30

NOVEMBRO

XXIX JORNADAS DA EBP-RIO E DO ICP-RJ - LÓGICAS COLETIVAS NOS TEMPOS QUE CORREM

Data: 04/11 e 05/11

Programação no site: <https://jornadasebprioicprj.com.br/2022/>

CIEN-RJ - ENCONTRO MENSAL

Data: 08/11

Horário: 20h30

XXIV ENCONTRO BRASILEIRO DO CAMPO FREUDIANO – ANALISTA: PRESENTE!

Data: 25/11 e 26/11

Programação no site: <http://encontrobrasileiroebp2022.com.br/>

DEZEMBRO

CIEN-RJ – ENCONTRO MENSAL

Data: 06/12

Horário: 20h30

CONVERSAÇÃO DOS NÚCLEOS DE PESQUISA DO ICP-RJ

Data: 08/12

Horário: 20h

O CIEN-RJ

O CIEN-RJ

Horário: 20h30

Datas previstas: 02/agosto, 06/setembro, 04/outubro, 08/novembro e 06/dezembro.

O Cien é uma instância do Campo Freudiano que visa acolher profissionais interessados na pesquisa e no trabalho interdisciplinar com crianças e adolescentes, apostando na conversação como dispositivo principal para o trabalho. No primeiro semestre de 2022, o trabalho continuará em torno dos pontos surgidos no cotidiano dos Laboratórios e das questões que interrogam esta prática. Na cidade do Rio de Janeiro, integram o Cien, os seguintes laboratórios:

- Brincante
- Pipa-voadora
- A criança entre a mulher e a mãe
- Infância errante
- Digaí-Escola

Convidamos a todos que têm interesse na prática interdisciplinar voltada a crianças e adolescentes a participarem de nossos encontros mensais, que acontecem na primeira terça-feira do mês, às 20h30. Caso tenha interesse em participar, envie um e-mail para mirtaf14@gmail.com e/ou francielegisi@gmail.com

Esperamos por vocês!

Mirta Fernandes

Franciele Gisi

Coordenação Cien-Rio

PUBLICAÇÕES

PUBLICAÇÕES DO ICP-RJ

A comissão de publicação e divulgação coordenada por Leonardo Lopes Miranda tem como proposta a divulgação de cursos, núcleos e eventos do ICP-RJ nas redes sociais e nos boletins provocando e suscitando o estudo e a pesquisa da psicanálise de orientação lacaniana. No site e no blog do ICP-RJ publicamos não só as informações sobre os cursos, mas também textos, vídeos, e outros materiais, com conteúdo das pesquisas realizadas nas diversas atividades do Instituto.

Um dos projetos prioritários desta comissão é dar continuidade à série **Andamento**, que conta com oito livros publicados desde o seu lançamento.

Leonardo Lopes Miranda

Coordenação de Divulgação, Mídias e Publicações

Comissão

Andréa Marcolan

Caroline da Rocha Noël

Gustavo Corinto da Silva

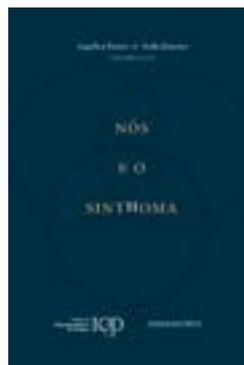
Luiza Sarrat Rangel

Marilena Leitão

Livros Já Publicados:



ANDAMENTO DO ICP
**MEMÓRIAS
PERDIDAS NO
TEMPO, MEMÓRIAS
ESCRITAS
NO CORPO:
PSICANÁLISE E
PRÁTICAS DA LETRA**
*Ana Lucia
Lutterbach e Bruna
Musacchio Guaraná
(Orgs.) ICP, 2021*



ANDAMENTO DO ICP
NÓS E O SINTOMA
*Angélica Bastos e
Stella Jimenez (Orgs.)
ICP, 2021*



ANDAMENTO DO ICP
**AO PÉ DA
LETRA: LEITURA
E ESCRITA
NA CLÍNICA
PSICANALÍTICA**
*Ana Lucia L. Holck e
Tatiane Grova (Orgs.)
Subversos, 2014*



ANDAMENTO DO ICP
**CAMINHOS DA
ESTABILIZAÇÃO NA
PSICOSE**
*Gloria Maron, Marcus
André Vieira, Nuria
Malajovich
Muñoz e Paula
Borsoi (Orgs.)
ICP, 2011*



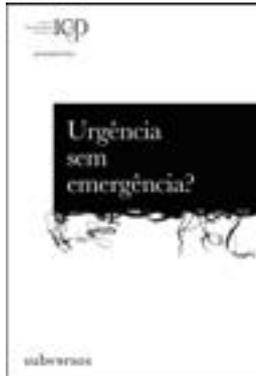
ANDAMENTO
DO ICP
**ÓDIO,
SEGREGAÇÃO E
GOZO**

*Marcus André
Vieira e Romildo
do Rêgo Barros
(Orgs.)
Subversos, 2012*



ANDAMENTO DO ICP
**ACOLHER A
DEMANDA,
PRODUZIR A
TRANSFERÊNCIA**

*Maria Cristina
Bezerril Fernandes e
Maria do Rosário
Collier do Rêgo
Barros (Orgs.)
ICP, 2006*



ANDAMENTO
DO ICP
**URGÊNCIA SEM
EMERGÊNCIA?**
Vários
*Subversos, 2012
(2ª edição)*



ANDAMENTO DO ICP
**SEGREGAÇÃO
EM TEMPOS
DE GUERRA:
PSICANÁLISE NA
CIDADE**

*Cristina Duba e
Tatiane Grova (Orgs.)
Subversos, 2018*

DIRETORIAS

DIRETORIAS

DIRETORA GERAL:

Marcia Zucchi

DIRETORA DE SECRETARIA E TESOUREIRA:

Isabel do Rêgo Barros Duarte

COMISSÕES

COORDENADORA DA COMISSÃO DE ENSINO:

Maria Silvia Garcia Fernandez Hanna

Comissão:

Andrea Vilanova, Angélica Bastos e Maria Inês Lamy.

COORDENADORA DE NÚCLEOS DE PESQUISA:

Angela C. Bernardes

Comissão:

Christiane Zeitune, Elena Lerner, Maria Corrêa e Wagner Erlange M. Lima

COORDENADOR DA COMISSÃO DE PUBLICAÇÃO E DIVULGAÇÃO:

Leonardo Lopes Miranda

Comissão: Andréa Marcolan, Caroline da Rocha Noël, Gustavo Corinto da Silva, Luiza Sarrat Rangel e Marilena Leitão.

CONSELHO DELIBERATIVO

Ana Beatriz Freire

Andrea Vilanova

Cristina Duba

Doris Diogo

Elisa Monteiro

Gloria Maron

Maria Inês Lamy (secretária)

José Marcos Moura

Instituto de Clínica Psicanalítica do Rio de Janeiro – ICP-RJ

Rua Capistrano de Abreu, n. 14, Botafogo

Rio de Janeiro / RJ – CEP: 22271-000

Tel.: 2286 7993

Email: icprio@icprio.com.br

Horário:

Segunda-feira a quinta-feira - 13h00 às 21h00

Sexta-feira - 10h00 às 13h00

Secretária: Rosane da Matta

Atenção: Devido à pandemia de Covid-19, o atendimento da secretaria está ocorrendo apenas virtualmente.

Participe e informe-se nas páginas de divulgação e conteúdo do ICP:

Site: <https://www.icprj.com.br/>

Blog dos Núcleos e Unidades de Pesquisa: <https://icprj.com.br/blog/>

Facebook: <https://www.facebook.com/institutodeclinicapsicanaliticarj>

Instagram: https://instagram.com/icprio_ebp

Instituto de
Clínica Psicanalítica do
Rio de Janeiro



Endereço: Rua Capistrano
de Abreu nº. 14 Botafogo
Rio de Janeiro/RJ. CEP: 22.271-000
Tel.: (21) 2286-7993
Fax: (21) 2286-7993
e-Mail: icprio@icprio.com.br
Site: www.icprj.com.br